

GONÇALO FERREIRA DA SILVA

# A prisão de João do Norte NA FEIRA DE SÃO CRISTOVÃO



**GONÇALO FERREIRA DA SILVA**

## **A prisão de João do Norte NA FEIRA DE SÃO CRISTOVÃO**

Recordo ainda do tempo  
em que não sabia ler  
quando eu pensava que via  
porém depois de aprender  
a ler eu vi que não via  
apenas pensava ver.

Pois se meu pai lia um livro  
depois que o livro abria,  
e se este mesmo livro  
eu abria mas não lia  
não via, tinha somente  
a doce ilusão eu via.

Mas há homens sem cultura  
de muito conhecimento  
porque já tendo do berço  
inteligência e talento  
causa assombro quando mostra  
a força do pensamento.

João do Norte por exemplo  
é um homem sem estudo  
mas pode, com a palavra  
deixar um batalhão mudo  
pois quando diz o que pensa  
parece saber de tudo.



Certo dia João do Norte  
às seis horas da matina  
juntou numeroso grupo,  
desceu com ele a colina  
e foram em noventa ônibus  
para Feira Nordestina.

Esse grupo tinha a João  
a mais cega obediência  
porque encontrava nele  
luminosa inteligência,  
o domínio da palavra,  
a soberba competência...

**2**

João tinha pensamentos  
tão revolucionários  
que à medida que tinha  
seus correligionários  
tinha também invejosos,  
imbecis adversários.

Se João fundasse uma igreja  
seria um grande pastor,  
em política, com certeza  
seria um grande orador,  
mostraria, em artes cênicas  
as qualidades de ator.

**Todavia, João do Norte,  
da vida na longa estrada  
tinha talento pra tudo  
não era, entretanto nada  
senão uma inteligência  
ainda a ser burilada.**

**Mas chegando a caravana  
na feira, um dia de sol quente  
levaram João para um  
coreto ali existente  
onde aos domingos há grande  
aglomerado de gente.**

**3**

**João subindo ao coreto  
escutou do pessoal  
coro de pedidos para  
falar da crise atual,  
da violência, do ódio,  
de turbulência geral.**

**\_Pobres espíritos sem luz  
vêm da erraticidade  
pra testar a competência  
desta opaca autoridade  
e o senso de paciência  
da sofrida humanidade.**

A tese que Eugênio Sales prega é totalmente errada que a violência é fruto da criança abandonada que se criou sem um lar pelas calçadas jogada.

Esquece-se Eugênio Sales que Deus nosso mestre e guia não partilha com ninguém a sua soberania quem sofre hoje já fez alguém sofrer outro dia.

4

Por exemplo, nós viemos do norte, sem um vintém, padecemos no relento, sofremos fome, porém não tivemos pensamento de assassinar ninguém.

Aliás Eugênio Sales devia ter a língua presa porque em vez de ensinar como fazer com a pobreza por que não faz ele mesmo para mostrar sua nobreza?

**Com sumarés imponentes  
e com catedrais gigantes  
se tivesse realmente  
tanto amor aos semelhantes  
amenizaria a fome  
de cem milhões de habitantes.**

**Aplausos e mais aplausos  
ouviu-se da multidão,  
ergueram João nos braços  
com forte e justa emoção  
que causava aquele homem  
oriundo do sertão**

**5**

**Pediram que João falasse  
sobre a criminalidade  
que assola a nossa terra  
em razão da impunidade  
e da própria conivência  
da comprada autoridade.**

**João com serenidade  
disse: Meus caros senhores  
crimes hediondos que  
não são presos seus autores  
ficam por conta da culpa  
dos nossos legisladores.**

Se um cidadão prendesse  
um bandido ou traficante  
devia, do delegado,  
receber no mesmo instante  
medalha de honra ao mérito  
por seu trabalho importante.

Mas o cidadão honrado  
além de ser indefeso  
se prender um criminoso  
mesmo o conduzindo ileso  
o cidadão é quem corre  
o risco de ficar preso.

**6**

Assim o trabalhador  
vive sempre perseguido:  
se apóia o criminoso  
tem que viver foragido,  
se ajuda a autoridade  
é morto pelo bandido.

Como a questão é tratada  
medida alguma resolve  
porque a autoridade  
que um grande esquadrão dissolve  
é a mesma autoridade  
que com bandidos se envolve.

**Se a pena de morte um dia  
se pudesse instituir  
presidentes e ministros  
muitos iriam cair,  
poucos teriam, certamente,  
a satisfação de rir.**

**Eram tantos generais  
no paredão encostados,  
delegados, detetives  
pelos ovos pendurados  
e substituição  
de infames delegados.**

**7**

**Chegou a sociedade  
a uma situação  
que nós não sabemos mais  
dos dois qual é o ladrão  
se é o cara que prende  
ou o que vai pra prisão.**

**João do Norte não sabia  
que no ambiente havia  
um maldito delegado  
que impaciente ouvia  
ruminando cruel ódio  
tudo que João dizia.**

Impetuoso pegou  
pela gola de João.  
E imediatamente  
deu logo voz de prisão  
não sabendo que teria  
contra ele a multidão.



GONÇALO

João disse: Delegado  
pra me prender é espeto  
há por mim dez mil pessoas  
em torno deste coreto,  
prende se passar por cima  
deste meu velho esqueleto.

O povo naquele instante  
berrou logo furibundo:

João não vai preso por este  
delegado vagabundo  
e se vier o exército  
tem que levar todo mundo.

O delegado tremendo  
de medo disse: Convém  
saber que estava brincando  
seu João é homem de bem,  
eu peço desculpa a todos  
não ia prender ninguém.

9538



Rua Leopoldo Fróes, 37 - Santa Teresa - Rio de Janeiro.

Tel: (21)2232-4801 - contato@ablc.com.br

[www.ablc.com.br](http://www.ablc.com.br)

RIO DE JANEIRO - FEVEREIRO DE 2006 - 2ª EDIÇÃO